

# REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO  
GERENTE — JUVENAL PORTO

## ASSIGNATURA

Ano ..... 558000  
Semana ..... 183000  
Extra, ano ..... 609000

Redacção, Administração e Oficinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

## VENDA AVULSA

Numero de ..... 600  
Ano ..... 600

## Um brilhante discurso

O sr. deputado Mauricio de Medeiros agradece ao Congresso do Estado

Em resposta ao discurso do deputado Ivo de Aquino, oferecendo-lhe, em nome do Congresso do Estado, o banquete do dia 5, profere o deputado Mauricio de Medeiros o seguinte discurso:

Mesmos senhores!

Esta homenagem ultrapassa tudo quanto eu poderia esperar de vós e de vossa hospitalidade catharinense!

Por licença, porém, para não considerá-la uma simples distinção à minha pessoa e sim uma prova de elevada cortesia para com o Congresso Nacional e, em particular, para com o Estado, que, nelle, me honrou de representar!

Maior é, neste sentido, o seu significado, vindo de vós outros que constituis em Santa Catharina o seu Congresso de Representantes, o seu poder legislativo, o organo colectivo que, emanado de vontade popular, traça a norma de acção do Executivo, ao qual dicta as suas leis.

Vindos dos varios recantos do Estado, representas realmente o pensamento do povo de Santa Catharina e a solidariedade afiectiva que assim affirmas ao povo fluminense na minha pessoa, adquira este significado na expressão dos sentimentos com que se consideram em mutua estima essas duas unidades da Federação Brasileira.

Também por mim vos digo que a me fôra dado fallar em nome do Estado do Rio com autoridade maior que aquella que decorre de meu mandato, o deputado federal, creio bem que outras não seriam as palavras do povo fluminense para exprimir o encanto que prova o seu surto admirável de progresso deste Estado, e o seu digno conjunto de qualidades de seu povo!

As riquezas naturaes de um solo mantidas no seu estado potencial nada valem si a mão do homem não as dinamisar!

E esta capacidade dinamizadora que se revela evidente e palpável e quem percebe nos seus estrados e contempla nos seus campos ornados desse adorno tão lindo, que, por vez, depressa a propria natureza: o trabalho humano!

Esta é uma terra em que se trabalha, em que o homem prospera, as cidades se multiplicam, as distancias diminuem e o tempo, tras, de minuto em minuto, nos socorrem de grandezas nos multiplos desdobramentos do labor fecondo!

Que importam os minutos menos felizes no rythmo grandioso do progresso de um Estado que tem em si as virtudes populares do trabalho?

Vós, os deputados do Congresso Estadual, tendes a função mais grave na obra condecoradora de governo.

Também se pressi por esse degreez na politica em que milito e, por isso, considerado as assembleias Estaduales numa visão de julgamento, que me trouxe a minha propria experiencia.

No regimen federativo, a autonomia de cada Estado confere a seus poderes orbitas tão dilatadas de acção, que mais podem dentro de cada um dalles os mandatarios do povo, do que, normalmente, no país inteiro o Congresso Nacional!

Já não quero mencionar as suas a obra útil de educação po-

lítica que representam para o paiz inteiro esses corpos legislativos estaduales. Si ha verdadeiramente uma escola de estadistas, esta é a deputação dentro de cada Estado, onde o legislador aprende a formar opinião pessoal no contacto directo dos factos e a concilia-la com o interesse colectivo, representado pela opinião dos demais legisladores.

Mas agora essa função educadora, tem o Congresso Estadual a responsabilidade de embebejar o progresso de cada Estado a um objectivo que é a resultante de seu desenvolvimento economico, de seu aparelhamento financeiro, de sua segurança judicial, de sua defessa hygienica, de sua evolução intelectual!

Aos Congressos Estaduales cabe, assim, organizar o regimen fiscal que fornesse ao governo os meios de prover aos serviços publicos num equilibrio aviado, que não estorve nem atrophia a vida do trabalho. Cabe-lhes estabelecer leis sabias, que prupiliam o movimento economico coordenadamente; cabe-lhes organizar a justiça e o crime; cabe-lhes que solidifica as sociedades modernas; cabe-lhes dilatar os horizontes intellectuales do povo regulando o ensino primario, secundario e profissional; cabe-lhes defender-lhes, outrossim, a saúde, tornando efflorente cada valor humano!

Pois não está ahí tudo quanto forma o edificio do Estado, tudo quanto lhe dá solidéz nos alaceros, confort e tranquillidade ao interior, beleza e magestade de as linhas architectonicas?

Nessa constração ha uma indispensavel harmonia entre o Legislativo Estadual e o seu Executivo, mas a verdade é que a função permanente de conservação e de progresso cabe antes ao Legislativo, que ao Executivo, e que o seu empenho na sua acção se panta de accordo com a vontade popular, ao passo que o Executivo, mesmo batido pelo applauso do povo, é organo que muda inflexivelmente de mãos.

O mundo moderno atravessa uma phase de exatése diante das açoes centralizadoras das elites madas dictaduras, e, como uma natura: consequencia, aos seus e de intei as corporações legislativas.

Collocadas entre a grande massas de se inquietas, se revolta e anela por transformações racionais e o Poder Executivo, que tende, por toda a parte, a monopolizar as forcas de compressão e de autoridade; que os regimenes lhes poem nas mãos — os Legislativos soffram o embate desse entrochoque.

Não nos iludamos, porém, sobre o papel que elles desempenham nesse embate porquê de os verdadeiros amorteecedores! Si se eliminasse o Poder Legislativo de um Estado moderno, ou teriamos a dictadura tyrannica de um despota ou a tyrania anónima das multidões!

A apparente inerzia dos Legislativos não é senão uma provisional condição plastica, que retém as aventuras do alto commando popular, em equilibrio de conservação e de acção pela existência suave e, ás vez, v, sim-

## A successão presidencial do Rio Grande



Dr. Getúlio Vargas candidato escolhido

A Conveção do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, reunida ante-hontem, escolheu o dr. Getúlio Vargas, actual ministro da Fazenda, e o dr. João Neves da Fontoura, leader da Assembléa Representativa, para candidatos á presidéncia e vice presidéncia do Rio Grande do Sul.

A escolha dos dois illustres rio-grandenses foi recebida com geral agrado, pois são elles portadores de uma larga tradição politica, o servço dos altos interesses da terra gaúcha.

A proposito recebemos os seguintes telegrammas:

A escolha dos candidatos

Porto Alegre, 10 (A)  
A Conveção do Partido Republicano, unanimemente, escolheu a chapa: dr. Getúlio Vargas e João Neves, para presidente e vice-presidente na successão presidencial do Estado.

Um telegramma ao sr. ministro da Fazenda Getúlio Vargas

Porto Alegre, 10 (A)  
A Conveção do Partido Republicano enviou ao ministro da Fazenda sr. Getúlio Vargas o seguinte telegramma:  
"A Conveção do Partido Republicano rio-grandense homologando a feliz indicação do eminente chefe dr. Borges de Medeiros, acaba de solenemente proclamar a candidatura de v. exa. e João Neves, para a presidéncia e vice-presidéncia.

Fazendo esta communicação a v. exa. enviamos ao preclaro rio-grandense e corregionario os nossos effusivos e cordies cumprimentos pela justa distincção feita ao brilhante ex-potente dos nossos ideaes."

Porto Alegre, 10 (A)  
O "Carro do Povo", organo federalista, que sempre combatu a situação caticha, commentando o resultado dos trabalhos da Conveção rio-grandense, diz que "encarada sob certo aspecto a chapa victoriosa conhece ha longo tempo, não soffeu incidentes que lhe diminuissem o significado, sendo a indicação francamente amparada pela consciência civica, poderosa organisação partidaria que a sanciona com sua responsabilidade de tradicional occupante indefectivel da supremacia governança rio-grandense e aintai da mais numerosa pela força eleitoral do Estado. Encabeçada por Getúlio Varga, a chapa do partido corresponde por certo a essa aspiração."

## Coronel Marcos Konder

Regressou para Itajaí o sr. coronel Marcos Konder, illustre leader do Congresso Representativo do Estado.

Dentre os politicos catharinenses com larga acção na politica e na administração, sr. se destaca pelo espirito prático das suas realizações e pela sua efficiente oposidade a serviço dos ellos interesses do seu Estado.

Quer no Congresso Representativo, quer no Congresso das Municipalidades, o sr. coronel Marcos Konder foi uma figura inconfundível pelo valor moral das suas atitudes, enfrentando com alto patriotismo a complexidade dos nossos problemas economicos e financeiros.

A sua actuação foi de resultados praticos e immediatos, consubstanciados concretamente em projectos de maximo utilitarismo, que demosttram á evidencia os seus elevados propósitos de bem servir a collectividade.

Agradecendo o abraço de despedidas que nos trouxe, desejamos ao sr. deputado Marcos Konder uma muito feliz viagem.

## Des Americo Nunes



Aniversario-se, hoje, o sr. desembargador Americo da Silveira Nunes, illustre procurador geral do Estado.

Magistrado culto e integro, de uma cultura invulgar e de uma integridade invejavel, o anniversario tem prestado relevantes serviços á justiça catharinense, de que é um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Dotado de uma atractedora bondade, o sr. desembargador Americo Nunes destrucha no nosso meio social gerias sympathias, devendo receber nestas mais expressivas demonstrações de apreço e estima dos seus amigos e admiradores.

plemente passiva, os excessos de Poder.

Melhor ainda será sua acção quando se conseguir vencer a rotina que faz nos trabalhos legislativos tão larga parte á "oca verbiagem; não que a palavra seja novicia na obra legislativa, mas porque a modalidade, em que a empregam, pertubas a sinceridade das opiniões e a primeira e mais forte das condições de força e prestigio de uma assembléa é a da opinião sincera que define pontos exactos, conceitos nitidos, doutrinas d-limitadas.

Grande parte do desprestigio do Poder Legislativo vem desse abuso de oratoria parlamentar, emphatica, gongorica, bordada de imagens, que desviam o curso real do pensamento e transformam a tribuna em um campo de esgrimis rethoricas!

Estou convencido que a organisação dos Legislativos tendrá a modificar-se para reduzir-se a um trabalho de grupos technicos, emanadas do mandato popular, e elaborando leis com as normas de simplicidade e clareza que se examina, observa e estuda numa organisação economica privada á condução a preferir em face dos acontecimentos!

Que nada se diminiar, como isso, a alta função que o momento presente reserva ao Poder Legislativo! Modifica-se o ambiente de artificialidade e ganha-se em autoridade na opinião do Membro do Poder Legislativo

da União, muito me apraz receber este homenagem do Legislativo Catharinense, porque é como si por elle eu estivesse a conversar com proprio Estado!

Roosevel, rapto, como uma saudação ao Congresso Nacional e ao Estado do Rio! Roosevelt como uma affirmação de solidriedade que nos, em torno de nossa bandeira, todas as unidades da Federação!

Nas estranhas de vozes terra jazeem as energias estorpedadas que vozes trabalho arranca, e transformam no factor do progresso Brasileiro.

Bebô em homenagem a esse trabalho feccionado do povo catharinense! Bebô em homenagem aos seus legisladores! Bebô em homenagem á esta solidriedade dos Brasileiros!

Gracias a elles é que faremos do nosso Brasil uma acção poderosa, que a natureza reconheça, cada vez mais, uma patria de homens sabios!

## O serviço de abastecimento d'agua á capital

Atizam-se, ha dias, nesta capital, os sr. drs. Fernando Passos de Barros e Almeida Salles, illustres médicos funcionarios da Inspectoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo.

Esses distintos profissionais, que têm a recomendar a sua proficiencia trabalhos de alta valia vieram por especial deferencia do governo paulista, examinar in loco as agas da Cachoeira dos Pilões, no Comumense, que serão aprovadas para o augmento do abastecimento desta capital.

Os sr. drs. Fernando Passos de Barros e Almeida Salles, ao acompanhados do sr. dr. Haroldo Paderneras director das Obras Publicas, estiveram, ante-hontem, na Cachoeira dos Pilões, onde iniciaram o serviço de analyse.

A sua impressão foi a melhor possivel.

Os dois profissionais consideraram, á primeira vista, as agas da Cachoeira dos Pilões de boa qualidade.

Na directoria de Obras Publicas, onde installaram um gabinete de analyse com o necessario material que trouxeram de São Paulo, os sr. drs. Fernando Passos de Barros e Almeida Salles, iniciaram já os exames bacteriologicos da agua colhida.

A análise chimica será feita em São Paulo.

## Municipio de Joinville

O sr. governador Adelpho Konder recebeu os seguintes telegrammas:

Joinville, 11  
Tenho a honra de communica-lhe a v. exa. que nesta data assumi o exercicio do cargo de superintendente. Cordies saudações.  
— Ulysses Costa.

Joinville, 11  
Comunico a v. exa. que tenho de assomado e impedimento legal, reanunciado, nesta data, e cargo de presidente do conselho municipal. Aproveitando o ensejo, congratulo-me com v. exa. pelo exito do Congresso das Municipalidades e feliz iniciativa de v. exa. que evidencia eloquentemente os propósitos de prospera a terra catharinense deixando ao povo que provista para o Estado terá a sua notavel quadrante. Cordies saudações.  
— Martinho Lobo, presidente do conselho

## DESASTRE E MORTE

S. Paulo, 11 (A) Radio  
Victimas de um desastre de setembro, fallou o sr. Franklin Leite, irmão do sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica.

Dr. Adolpho Konder

S. Francisco, 11 (Rep)  
Foi iniciada, hontem, o revestimento de concreto da ponte de um conselheiro municipal.

## Eleição em Brusque

Foi designado o dia 20 de novembro vindouro, para se proceder, no municipio de Brusque, á eleição para preenchimento das vagas de superintendente e de um conselheiro municipal.

## ACADEMIA CATHARINENSE DE LETRAS

A recepção do poeta Oliveira e Silva

A Academia Catharinense de Letras recepcionou, ha ás 20 horas, no palacio do Congresso do Estado, o bajado poeta dr. Oliveira e Silva, ha pouco eleito para occupar a cadeira de Duarte Schafel, na vege deixada pelo saudoso poeta Araujo Figueiredo.

O dr. Othon d'Esp. presidente da Academia, saudou o novo acadêmico.

Para essa sessão foram distribuidos numerosos convites, sendo que as galeries do Congresso serão frequendadas á todas os pessoas que quizerem assistir.



# Congresso das Municipalidades

## Conclusões aprovadas

### 3.ª Secção

LIMITES INTERMUNICIPAES. MEMORIAS HISTORICAS E CHOROGRAPHICAS

(Continuação)

#### 2.ª Conclusão

I Para a delimitação dos nossos municípios devem ser preferidas as serras, sempre que se achem à disposição, ou a linha dos taimbés da Serra Geral.

E isso por tres motivos:

1.º porque aquelles dois accidentes topographicos são em si o melhor limite natural;

2.º porque constituiriam, quando situados dentro dum município, sempre um notavel obstaculo à comunicação quer das partes delle entre si, quer dos mesmos com a séde, e além disso, um centro forçado de rarefacção dos estabelecimentos humanos, de modo que tanto para o povoamento como para a administração e a collaboração de todas as partes dum município, só pode ser vantajoso ficar eliminado, pelo menos, um daquelles obstaculos;

3.º porque, estando as agglomerações de estabelecimentos humanos, por via de regra, localizados ao longo dos rios, evitaria-se que as sédes occupassem uma posição muito excentrica inconveniencia esta frequente no caso de as divisas serem formadas por cursos d'agua.

II As mais das vezes já não será possível dar à linha divisoria intermunicipal a collocação mais pratica, nem é este o lugar, para indicar mudanças que eventualmente se tivessem que fazer. Mas na subdivisão dos municípios em districtos, —ahi sim, seria recommendavel rever o traçado das divisas, não só pelas razões expostas, mas tambem para facilitar a posterior transformação dos districtos em municípios.

III Condição indispensavel para qualquer delimitação razoavel é o conhecimento exacto do terreno, o que exige um previo levantamento do seu mappa.

#### 3.ª Conclusão

O Congresso aconselha os poderes municipaes a contribuirem, com dotações annuas, para a confecção da Carta Chorographica do Estado, em terceira edição, com as modificações e accessorios a que se refere, em sua These, o congressista General Vieira da Rosa.

#### 4.ª Conclusão

O Congresso aconselha as administrações dos municípios que não consistam que sejam postos nomes já pertencentes a outras localidades, do Estado ou de fóta, e promovam a substituição das denominações duplicatas já existentes.

NOTA. Para esse fim, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Desembargador José Boileux, General Vieira da Rosa e Padre Geraklo Pauwels.

#### 5.ª Conclusão

O Congresso, para facilitar o trabalho das monographias regionaes, aconselha a adopção dos seguintes schemas, apresentados pelo congressista padre GERALDO JOSÉ PAUWELS:

Parte chorographica

#### 1. A NATUREZA

1 Situação: limites — as coordenadas geographicas que talvez tenham sido determinadas (não tiradas dum mappa), com indicação do auto — a declinação magnetica, se for conhecida para alguns lugares (por exemplo das plantas de fazendas, mas neste caso indicar o anno da medição).

2 Superfície: indicar donde se tiraram os dados (a arca de municípios que possuem um mappa bastante exacto, pode ser achada com relativa facilidade por meio de papel milimetrico).

3 Formação horizontal: (para os municípios litoraneos): des- envolvimento do litoral e distancia em linha recta entre os dois pontos extremos delle — saliencias, pontas, bahias — praias — portos e ancoradouros (profundidade, protecção contra os ventos, o fundo constituído de que materiaes) — ilhas.

4 Formação vertical: a) terras planas (se o município é serrano, indicar a altitude, caso for conhecida) — b) serras (cadeias) e chapadas: situação (por exemplo: entre que rios), rumo e extensão (altura se for conhecida) — morros isolados: taboleiros ou picos (altitude). Deve-se distinguir bem entre verdadeiras serras e simples escarpas, por exemplo, a do planalto, a chamada Serra Geral — c) grutas: situação e dimensões — d) boccas da serra, se ha possibilidade de as transformar em estradas de rodagem.

5 Estrutura geologica: emquanto for conhecida; neste caso indicar que rochas floram nas serras (em cima e nas encostas) e em outra parte: granito, calcareos, folhelhos (lousa, ardósia), arenitos ("pedra lare"), diabase ("pedra ferro") — se foram encontradas petrificações.

6 Solo: a) qualidade (arenoso, argiloso; varzeas) — b) para os municípios do planalto: barro vermelho, amarello, terra preta: onde? c) espessura da camada superior — qual a camada sub- jacente?

7 Rios: a) rios principais, afluentes e subafluentes, na ordem que seguem de cima para baixo em cada margem: onde nascem — extensão, largura e profundidade medidas ou avaliadas — se têm valles largos e profundos com degraus lateraes — b) cachoeiras, saltos, corredeiras (fosca hydraulica medida ou avaliada), estreitos: ilhas — c) regimens: se transbordam, se seccam: quando? — d) se ha descargas medidas — e) se alguns rios possuem agua notavelmente preta ou branca.

8 Lagoas: situação, dimensões — se são permanentes — se alimentadas por rios ou por nascentes no seu fundo, se só pela agua das chuvas — se ha lagoas desaparecidas.

9 Clima: temperatura média mensal e annual; temperaturas extremas (fonte dos dados: quem foi o observador — onde) — chuva: média mensal e annual; maiores alturas — geadas (quantas vezes na média por anno); gelo, neve (altura e quantos dias fica parado) — outras observações que perventura houver.

10 Flora: a) mata: area, situação; madeiras; reflorestamento — b) facinaes: area, situação — cambajuvacs — c) campos: area, situação, qualidade (quanto gado por milhão de m<sup>2</sup>) — d) pantanos: area, situação — e) plantas medicinaes.

11 Fauna: mamíferos (quadrumanos, carnívoros, desdentados, roedores, chiropteros, ungulados, marsupiaes); reptis (batrachios, ophidios, suarios, chelonios) — aves (de rapina, trepadores, pernaltas, palmípedes, gallinaeos, columbineaes, passaros) — peixes: insectos.

#### II O HOMEM

1 População: a) numero — b) raças: branca (lusos, teutos, italos, polacos, outros; percentagem), india, preta — linguas faladas — se existe vocabulario do idioma dos indios

2 Estado sanitario: a) doenças endemicas (malaria, anquilostomose ou mal da terra, syphilis, tuberculose, lepra) e epidemias — b) assistencia: medicos, pharmacias, hospitaes, parteiros diplomadas.

3 Registro civil: casamentos, nascimentos, nati-mortos, obitos (média annual por mil).

4 Religião: confissões diferentes (indicar quaes as denominações protestantes) — numero das igrejas e capellas.

5 Instituição: escolas publicas, particulares, subvencionadas: quantas, matricula, frequencia, Bibliothecas.

6 Imprensa: titulo, periodo do apparecimento (diario, semanal, etc.), tiragem, quando fundado; fim (politico, noticiario, etc.) — periodicos extinctos.

7 Produção: agricola, animal (se existem reproductores de raças finas), extractiva, fabril, caseira: especificar productos e o seu valor.

8 Commercio: importação — exportação — bancos — feiras.

9 Meios de comunicação: a) transporte de noticias: correio, telegrapho, telefone — b) viação: vias ferreas, de auto, carroçaveis, de cargueiros: sua extensão e qualidade — cursos d'agua navegados e navegaveis — pontes, balsas, passos.

10 Estado financeiro: receita (principaes impostos) — despesa (percentagens principaes: viação, instrução, funcionalismo, serviço de dividas) — dividas (fundada e fluctuante).

11 Divisão: administrativa e judicaria.

12 Serviço meteorologico.

13 Centros de população: situação, numero de habitantes, distancias — construcções (madeira ou materiaes), edificios principaes, iluminação.

14 Associações: religiosas, beneficentes, literarias, recreativas, esportivas; musica; theatro, cinemas.

15 Folklore: lendas (por exemplo de thesouros escondidos, minas, etc.): canções populares, proverbios, usos supersticiosos.

#### Parte Historica

1 O territorio do município pertencia antigamente ao termo de que villa e a que capitania? — antigos nomes geographicos.

2 Primeiros povoadores: quem? de onde vieram? mais particularidades, por exemplo a explicação de nomes antigos de fazendas, quartieiros.

3 Fundação do primeiro nucleo: quando? por ordem de quem? tentativas mallogradas.

3 A Colonização: quando principiou? por iniciativa de quem? de onde vieram os primeiros colonos? quantos? quaes foram os primeiros?

4 Elevação a villa e município: evolução social e economica anterior — estado no tempo da emancipação administrativa — as primeiraes autoridades.

5 Elevação a parochia — construcção da igreja — como se obteve o terreno (compra ou doação).

6 Evolução: progresso social e economico, introdução de novas industrias — fundação de outros nucleos — beneficentarias publicas (estradas, pontes, escolas) politica municipal e lutas consequentes.

7 Estorvos da evolução pacifica: perturbação da ordem: revolução de 93, movimento dos "fanaticos", litigio com o Paraná.

8 Lista dos chefes da administração civil e ecclesiastica.

### 4.ª Secção

ENSINO PRIMARIO e PROFISSIONAL

Os municípios que não mantiverem um serviço efficiente de instrução primaria, deverão destinar uma verba annual, no minimo de 5% da sua receita, para auxiliar a educação popular, applicando-a directamente do seguinte modo: a) no pagamento do aluguel das casas de escolas estaduais; b) na aquisição de mobiliario e material escolar para as escolas estaduais; c) no auxilio ás caixas escolares; d) na subvenção ás escolas particulares que preenchem as condições da lei da nacionalização do ensino; e) no auxilio ás Escolas Complementares.

### 5.ª Secção

HYGIENE E SAÚDE PUBLICA. ASSISTENCIA SOCIAL

Os municípios votarão annualmente uma verba para ser applicada nos seguintes fins: a) no auxilio directo aos hospitaes, lazaretos, asylos e hospicios dentro dos seus territorios; b) na distribuição gratuita, por intermedio das escolas e dos hospitaes, dos medicamentos mais recommendaveis no combate ás endemias reinantes. Pari-passu com estas disposições organometricas, corre a obrigação de dotar as cidades e villas com agua, esgotos ou fossas hygienicas, serviço de remoção de lixo, e outras providencias de hygiene urbana e a de decretar para a zona extra-urbana medidas de prophylaxia rural, tais como a obrigatoriedade do drenamento de brejas ou terrenos paludosos, da desobstrucção de cursos d'agua, da construcção de fossas perdidas, longe dos poços ou ribeirões de agua potavel, etc.

### 6.ª Secção

VIAÇÃO DE RODAGEM

AO Estado incumbem conservar e construir as estradas estaduais discriminadas no artigo 12 da lei n. 1539, de 8 de outubro de 1926, competindo ao município manter as demais estradas sitas dentro do seu territorio. Os municípios deverão, tanto quanto possível, adaptar a sua viação ás condições technicas de construcção e de conservação preconizadas pela Inspectoria de Estradas de Rodagem.

### 7.ª Secção

LAVOURA, COMMERCIO, INDUSTRIA E SERVIÇO FLORESTAL

#### 1.ª Conclusão

Os municípios doarão ao Estado terrenos e installações para campos de experiencia, postos zootecnicos ou estações de monta, ficando a cargo do Estado a manutenção destes estabelecimentos. Além disso, poderão destinar verbas annuas para a aquisição de sementes e subvenção de revistas agricolas, estimulando ainda o espirito de associação e de cooperativismo entre os lavradores.

#### 2.ª Conclusão

I O problema florestal no Estado deve ser abordado, quanto antes, por medidas exequiveis e nunca por planos grandiosos e inapplicaveis.

II Sendo as maiores difficuldades a vencer a indifferença de uma parte da população e a falta de comprehensão da outra parte, o Congresso das Municipalidades acha que dever-se-ia preparar, desde já, a futura geração, na escola, por meio de demonstrações practicas, chamando a attenção das crianças para os effeitos desastrosos das encurtadas nas regiões desmatadas e incergemes, explicando-lhes os effeitos protectores da mata sobre o volume das aguas, sobre a pureza da atmosphera e sobre o clima, infundindo-lhes, enfim, o culto da mata mais do que o da arvore.

III As Municipalidades deverão, em suas posturas, estabelecer penalidades que cohibam os incendios das florestas e o uso de adubos, evitando assim o começo das terras de cultura, causa principal de derrubadas desnecessarias.

IV O Congresso das Municipalidades pede aos Governos do Estado e dos Municípios que deem exemplo do demonstrado aos particulares as vantagens e facilidades do reflorestamento, aproveitando terrenos baldios nas nascentes das proximidades das cidades e villas para a criação de florestas, para as quaes poderão ser aproveitados sobretudo eucalyptus.

V Os governos do Estado e dos Municípios, por intermedio de todos os seus meios de publicidade, incutirão na população, em campanha massiva, as vantagens de reservar em suas propriedades partes de matto, não só para defeza de seus mananciaes como para abastecimento de material para construcção, combustivel e abigo da fauna.

(A CONTINUAR)



# Serviço radio-telegraphico

(Especial da "Republica")

## RIOR

### ABSOLVIÇÃO

Rio, 10 (A)  
O Conselho de Justiça Militar absolviu o 1.º tenente Nery Bryner Nunes Silva, que estava sendo processado por crime de deserção.

### PREMIOS DO JOCKEY CLUB PAULISTANO

São Paulo, 11 (A)  
O grande prêmio de 29 de outubro do Jockey Club Paulistano, de 20.000\$000, foi vencido pelo cavalo Bilibi Baratan e o gran prêmio da taça e 10.000\$000 a Santarem.

### GRANDE PREMIO-EXTRA DO DERBY CLUB

Rio, 10 (A)  
O grande prêmio-extra de 5.000\$000 do Derby Club coube a Gil Gly.

### CAMPEONATO BRASILEIRO

Rio, 10 (A)  
Transcorreu brilhantemente a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, disputado no stadium fluminense, em que se apresentaram representantes dos Estados de S. Paulo, Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

A assistência foi bastante numerosa, notando-se a presença de elemento feminino, que não restou apenas nos competidores, senão no resultado final: vencedores, paulistas, com 84 pontos, seguindo-se os cariocas, com 78 pontos; terceiros, gaúchos, com 13 pontos, bahianos e fluminenses, com um ponto cada um.

### CODIGO DE DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO

Rio, 11 (A)  
O Itamaraty começou a distribuir a todos os governos americanos e aos delegados dos respectivos países a última reunião da Comissão Internacional de Jurisconsultos, cujo primeiro volume já acabou de sair do prelo, tendo o seu conteúdo o Código de Direito Internacional Publico, aprovado na grande assembleia do Rio de Janeiro e que será provavelmente submetido à Conferência Internacional Americana, a reunir-se em Havana, em Janeiro proximo.

Acha-se em elaboração a impressão de três outros volumes, ainda em castelhana, com os debates havidos a respeito de diferentes assumptos. A mesma publicação terminou em português, inglês, francês e idiomas mais falados no continente, alem de um volume com anexos, fornecendo ao todo dezesseis volumes. O ministro do Exterior tomou providencias que permitam a distribuição de toda a obra, no maximo até meados do mês viadouro, de modo a ser largamente divulgada antes da reunião da Conferência em Havana.

Comegou igualmente a ser distribuída a revista elaborada pelo professor Eduardo Espinola, contendo todos os trabalhos da Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, em lingua portugueza, com explanação a respeito das actas das suas sessões e grande copia de outros elementos atinentes ao assumpto.

### VIOLENTA RESACA

Rio, 10 (A)  
Violenta resaca tinea desde hontem de manhã nos rios e praias interiores da Bahia. Também nas praias de Copacabana, Leme e Atlântica tem provocado grandes estragos principalmente na praia do Flamengo e Copacabana, onde derubrou grande parte das muralhas. O presidente Washington Luis esteve durante a tarde de hontem no Flamengo, assistindo a resaca.

O serviço de navegação entre Rio e Niteroy está se fazendo com grande difficuldade. A Companhia Cantareira também soffreu prejuizos em Niteroy, sendo muito danificadas as suas pontes de embarque.

### CONVENIO BRASIL-PARAGUAY

Rio, 11 (A)  
Estão a concluir-se as negociações entre os governos do Brasil e Paraguay para celebração do convenio telegraphico entre os dois

## DESPORTO

### FOOT BALL

#### Embalsada catharinense

A bordo do Commandante Alcide seguiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro, a embalsada que constitue o selecionado catharinense, que vai tomar parte naquelle capital, no campeonato de Foot-ball, a realzar-se no proximo dia 16.

O selecionado harriga verde enfrentará ali o scotch bahiano.

A embalsada compunha-se das seguintes pessoas:  
Presidentes, Pedro E. da Silva Medeiros; Henrique Loureiro, Alfredo Richter, Alberto Moritz, Zurich Luis, Aldo Fernandes, E. Varella, Waldemar Alves, Eliebio Silva, Nelson Atarves, Carlos Pires, André Sada, João Russo, Zinder Luis, Assis de Francoalzo, Acelton Souza e Ademar Goncalves.

O bota-fora dos moços catarrinenses realizou-se a unite na ponte da Rita Maria, sendo muitissimo concorrido.

#### Guarabara Foot Ball Club

Com o nome acima, acaba de ser fundado nesse capitel, mais uma aggreiação esportiva.

Foi a seguinte o directorio escolhida, conforme communicação que nos fez o seu secretario sr. Mario Ribeiro da Silva:

Presidente: Heitor de Souza; vice-presidente, Antenor Boaventura da Silva; 1.º secretario, Mario Ribeiro da Silva; 2.º secretario, Clemente Dominoni; thesoureiro, David Gevaerd; cobrador, Iracy Siqueira; capitain do 1.º team, José Carlos Guimarães; capitain do 2.º team, João Arthur da Cunha; director esportivo, Eneás Sant'Anna; guarda esporte, Francisco de Freitas; orador, Lauro da Costa Filho.

## Cornel Raulino Horn

Além dos já publicados a exma. familia enlutada recebeu mais os seguintes telegramas:  
Ary Cabral, Cavalheiro Azevedo, presidente da Agência Anunciadora; Maria Olivia Galvão, Ernesto José Munhoz, Alberto Andrade, Jayme Vieira, Mathias Olinger, João Cunha, Pedro Frazgo Cavalheiro, E. duard o Schnarr, Manoel Barreto, senador Vidal Ramos, José Bazilio, Julio Ferreira, Octavio Ranzin, capitão Waldemiro Livramento, Manoel Taldemiro e familia, Clementina Barata, João Simões Lopes, Carlos Santos, José Rosa, Eduardo Pacheco e familia, Familia Lauro Linhares, Sargento Manoel Clemente pei; sargentos da Força Publica, deputado Passos Maia, Carlos Horn, viúva Mira e filhos, Alameda Machado, Baixo Filho, João Barbatto e senhora, Jacob Tavares, Armando Blum, Jacob Serto Leal e familia, Demostenes Segni, viúva Pompilio Luz, Zephrino C. Berson e familia, Carlos Lauer, Decolaciano Regis, Raulino Moreira, Heitor Leitz, Trajano Leitz e familia, Adão Frazgo, Rodolpho Araújo, Silvino Jacques, João Lopes, Luiz Martinelli, Alberto Senna Costa Pereira e familia, Nicolau Pedreirares e familia, João Gualberto, Oscar Lema, Familia Testa, viúva dr. Pedreira, João Carlos, Helio Mattos e filhas, Ary Teluino e familia, Alberto Moellmann e familia, João Fernandes e familia, José F. Mallo, dr. Alvaro Tavares da Cunha Mello, Raul Tolentino, Mamede Ferreira, Antonio Leal, Ermelindo Passos Cordova e familia, Pedro Medeiros e familia, Ruy Ribeiro, Francisco Coelho, Alfredo dos Santos Coelho, Carlos Leisner, Bonagres Medeiros, dr. Pedro Rios, Fere e familia, viúva e Catalina Silva, filho, Ildefonso Linhares, Orlando Formiga, S. Municipal Amor d

## O monge

Ei-lo a viver a vida inupta do ascetaria, Entre a prece, o trabalho, a paz e o sacrificio, De todo consagrado ao santo ministerio De bem servir a Deus, com animo propicio.

Emquanto se lhe punge o corpo no cilicio, Elle contempla, á noite, o cêrulo hemispherio E, longe do mundano e sordido bulicio, A scismar se detem da vida no mysterio...

E extatico, engolado em fundo meditar, Transfigura-se o rosto e um mystico sorriso A' flor dos labios vem, sereno, se esboçar;

E' que elle julga ver rasgar-se, de improviso, O véo multi-estrellado e crê descontinuar A ante-visão da Gloria, emfim, no Paraiso !...

Odilon Fernandes

Arte, Club Nautico Francisco Martinelli, dr. José Bittencourt, Maricy João Regis, capitão Solor, Luiz Vega e familia, Julio Klein, José Nunes, Arthur Livramento e familia, Alcega, Saira e familia, Familia Moellmann, viúva J. do Collyer e familia, Oswald Schutel, sr. Uly-ssa Costa e senhora, Miguel Costa e senhora, Ursula Senna, Alípio Castro, Teixeira Dias, Pio Pires Gomes, Maria Bittencourt, José Garrido Portella e familia, Oswald Habebork, Isolina Natividade, Dionysio Souza, Ataliba Rolim, major Augusto Monteiro, João Pinto, Gualberto Senna, Bruschilda Carvalho e filh, Miguel Cunha, Henrique Mafrá, Henrique Gordoya e familia, Estelysty Neves, Maria das N. Lushos, Familia Romanos, Cecy Costa, Telles de Carvalho, Darcy Linhares e familia, Jayme Carneiro, Frazgo e familia, Faria Ferrar Costa e familia, Bernardino Senna Campos, Theomistoos Silva, Alfredo Maya e senhora, Henrique Almeida, Antonio Calvalente, José Santos, Lizaro Britto, João Selva e familia, Odette e João Pedro Silveira, Minininha Horn, Iny Horn, Arnoldo Horn, Carlos Horn.

(Continúa)

## SOCIAES

NATALIÇOS  
Dr. Ulysses Costa.—Faz annos annos, o sr. dr. Ulysses Costa, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense e superintendente do municipio de Joinville.

Figura de destaque na politica e na administração do Estado, o illustre anniversariante já desempenhou os altos cargos de chefe de policia, de secretario do Interior e da Fazenda, onde deixou brilhantes traços de sua intelligencia e da sua operosidade.

Actualmente, o sr. dr. Ulysses Costa desempenha as funções de superintendente do floresente municipio de Joinville, onde é influente chefe do partido republicano local.

Jornalista dos mais experimentados e dos mais cultos, s. s. tem o seu nome intimamente ligado ao jornalismo catharinense como uma das suas mais elevadas expressões.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. dr. Ulysses Costa, receberá, amanhã, innumeras demonstrações de estima e admiração que unificam justamente entre os seus amigos e co-religionarios.

Em homenagem ao festivo soanteamento, a directoria do Hospital de Caridade de Joinville inaugurará, solemnemente, amanhã, o seu retrato no estabelecimento pio.

Faz annos, hontem, a senhorinha Jaycnah de Sousa, 8.ª annista do curso Complementar do Collegio Coração de Jesus e filha do sr. Azeilino dos Santos de Sousa.

Por esse motivo, as suas collegas foram ornamentadas, offerecendo varios mimos. A anniversariante offereceu-lhes uma mesa de flocos doces.

Deodoro de Carvalho.—Seguiu ante-hontem, para o norte do país o sr. pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho, superintendente municipal do S. Francisco, que se sobava nesta capital tomando parte nos trabalhos do Congresso das Municipalidades.

S. s. que se fez acompanhar de sua exma. familia, recebeu na ponte da Rita Maria os cumprimentos dos sr. tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador Adolpho Konder; Nazareno Simas e Adolpho Silveira, respectivamente olli-ciros de gabinete do sr. secretario do Interior, Cid Campos e da Fazenda, Henrique Fontes; congregadas e innumeras pessoas amigas.

Segue, hoje, para Porto União, onde exercerá com muito brilho as funções de superintendente municipal, o sr. dr. Eurico Borg e dos Reis, que vem do participando dos trabalhos do Congresso das Municipalidades.

Antonio Bessa.—Para Curitiba, seguiu ante-hontem o nosso collega sr. Antonio Bessa, director gerente do Albor que se publica em Laguna.

Manoel Visconti.—A bordo do "Commandante Alcide", regressou ante-hontem para o Rio de Janeiro, o sr. Manoel Visconti, director da Empresa exploradora das Aguas Minerarias Imperatriz.

Pelo "Commandante Alcide", chegou ante-hontem, do sul da Republica, o sr. João Roberto Schudt, proprietario da Livraria Cyane.

## NOTAS RELIGIOSAS.

Festa de N. S. do Rosario.—Na vizinha cidade de S. José, realizou-se mingio ultimo, com grande concurrença de fieis, a festividade de N. S. do Rosario e S. Benedito.

A's 10 horas, foi rezada solenne missa com sermão ao Evangelho.

A's 10 horas, teve lugar a proceção, que percorreu varias ruas daquelle cidade.

Festa de N. S. das Dóres.—Na cidade de Palhoça, realizou-se domingo ultimo, com grande animação, a festividade de Nossa Senhora das Dóres.

A's 10 horas, houve missa cantada com sermão ao Evangelho. A tarde teve lugar a proceção da imagem de N. S. das Dóres, retirada pela excellente banda de musica "Amor á Arte", kerme e leilão de prendas.

Junto ao coreto da banda de musica, foi improvisada uma arteficial cadeia, onde eram collocados os prisioneiros, que para obter sua liberdade tinham que pagar a carceragem.

O serviço de policia, que esteve a cargo de senhorinhas, foi irreprehensivel.

Vem do grande numero de pessoas que foram presas, notamos diversas autoridades e proprio vigário da parochia.

A renda obtida da carceragem será empregada nas obras da Matriz.

## MISSAS

Na Igreja de Santo Antonio, será rezada, no dia 14, ás 7 horas, missa por alma da senhorinha Maria Salomé, filha do sr. Lucas Corrêa de Miranda, escriptario da Delegacia Fiscal.

Na Cathedral, foi rezada hontem ás 7 horas, missa de sétimo dia por alma da finada senhorinha Candida Trompowsky Taulois.

Ao acto compareceu crecido numero de exmas. familias e cavalheiros.

## DIVERTISOS

### CINEMAS

Intencional.—Hoje ás 15 horas, haverá no cinema da rua João Pinto, vespere, sendo reponido o film "Ouro sem donos, em 7 actos, por Tom Mix.

A' noite, será focalizado o lindo film em 6 actos "Oeste selvagem", onjo desempenho está conhecido aos artistas William Fairbanks e D. roty Revier.

DIVERSAS

Sorte Grande.—Os srs. Angelo La Porta & Cia, concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina, pagaram, por intermedio dos seus correspondentes no Rio de Janeiro, srs. L. Costa & C., o bilhete n. 15601 premiado com 50 contos de reis, na extracção de 29 de setembro p. findo, ás seguintes pessoas: Antonio Almeida, residente á rua São Clemente, n. 51, cinco decimos; Antonio Pinto, á Estrada dos Furnes, dois decimos; Adão Pereira Santos, á rua Ilapeybe, n. 509, dois decimos e Niconor Soares, á rua Gonçalves n. 177, um decimo.

Nomeações de sub-delegados.—Por acto de hontem, do desembargador Medeiros Filho, chefe de policia, foram nomeados respectivamente sub-delegado de policia, 1.º e 2.º supplentes do sub-delegado de policia do districto de Belluno, no municipio de Urussanga os srs. Fiorindo Olivo, José Del Cal e Ernesto Dal Faro.

Nomeação.—Foi nomeado o sr. dr. Adhemar Grijó para exercer internamente o cargo de meio da Força Publica.

Confetaria Chiquinho.—Hje, das 10 ás 19 1/2 horas, a excellent orchestra sob a competente batuta do maestro Hugo Frey-sleben, dará concerto no palanque da Confetaria Chiquinho, executando peças escolhidas.

Nomeação de delegados.—Foram nomeados o 2.º tenente da Força Publica Boaventura Alves da Silva e Eugenio Wolf para exercerem respectivamente os cargos de delegado de policia e 1.º supplente da mesma autoridade, no municipio de Cruzeiro.

Consulado da Italia.—O sr. avv. Sestino Mauro, consel da Italia, nesta capital, nomeou em data de 1.º do corrente, o sr. Antonio Grillo para exercer o cargo de secretario do referido consulado, vago como o fallecimento do sr. Salvador Taranto.

Juizo da 1.ª Vara.—Reassumiu hontem, o exercicio do cargo de juiz de direito do primeiro Vara da comarca do capital, o dr. Alfredo Trompowsky, cargo que vinha sendo exercido pelo supplente, sr. Luiz Corvelho.

Marilimas.—Do Rio de Janeiro e escola, está sendo esperado o paquete «Carl Hoepcke».

Para o porto de Laguna zarpará hoje, ás 21 horas, o paquete «Max».

Audiencia.—O dr. Alfredo Trompowsky, juiz de direito da primeira Vara da comarca do capital, dará audiencia publica, todas ás quintas-feiras, no palacio municipal.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, aviso aos srs. contribuintes ao imposto de Abertura e Continuação de negocios, que, tendo terminado o prazo da lei, este Thesouraria procede á cobrança do alludido imposto, acrescido do multa de 10% no andante e 15%, no vindouro mez, sendo que em tempo por via executiva.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 12 de setembro de 1927. —Antonio C. F. da Cunha.

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

MES DE SETEMBRO

Dia 1.—Ao sr. Theodoro Schwarz, secretario do Conselho Municipal de S. Beat: Agradecendo o recebimento do officio datado de 24 de agosto findo, no qual se avisa a haver sido proposto, em reunião do Conselho, denomina em de Almeida Dr. Adolpho Kender, a sua recem abrita no e. le municipio.

Dia 3.—Ao sr. presidente do Congresso Representativo do Estado: Comunicando as sancções dos decretos legislativos n.ºs 7 e 8 que acompanharam o officio n.º 7, da mesma data. Ao sr. Ministro do Interior e Justiça: Remettendo um requerimento documentado pel qual pede naturalizaçã o subdito allemão Robert Schmidt.

Dia 4.—Ao sr. dr. Vicente de Paulo Galliz, secretario do Centro Industrial de fiação e tecelagem de Igoatã: Agradecendo o recebimento de um exemplar do Relatório da Directoria daquelle Centro apresentado a Assembléa Geral, realizada em 9 de agosto findo. Ao sr. Rodolpho Mattos, presidente do Conselho Municipal de Campos Novos: Agradecendo e agradecendo o recebimento da Acta daquelle Conselho para a organização de duas mesas eleitoraes, dos novos dist. rictos de Perdizes e Rio Bonito.

MES DE OUTUBRO

Requerimentos despachados Dia 1.—Carlos Haag (Blumenau). Realizando direitos de terceiros e sem prejuizo do que dispõe o dec. n.º 12, de 23-2-927, comatos do petionario até 30 hectares de terras devolutas, no lugar que indica, ao preço de 4 réis por m2, sendo medir em 6 meses e pagar o seu valor á vista. Comendado Catholica da Encana (Blumenau). Concedo á requerente o lote que requer no lugar que indica, ao preço de 200 réis por m2, sob condição de fazeiteo medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor á vista. Viuva de Aleandro Lenzi (Fpolis). A vista da informação do Thesourario inscreva-se como divida passiva do Estado a importância de dezessete contos setecentos e treze mil réis.—(167133000), feita a caução a que se refere a mesma informação.

Dia 4.—Miseravina Varella L. U., professora do Grupo Escolar Cruz e Souza. Como requer, lavrando-se o acto da apensatoria tendo em vista a informação do Thesourario.

Dia 5.—Bertholdo Hesser (Tubarão). Expeça-se titulo.

Dia 6.—Manoel Siveira de Bittencourt (Cruzeiro). Registre-se, observando-se no respectivo processo a exigencia constante da lei n.º 1.181, de 4 de outubro de 1917 e seu respectivo regulamento.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIACAO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MES DE AGOSTO

Dia 20.—Ao sr. Miguel Franco, delegado regional do imposto sobre a Renda: Respondendo ao vosso officio n.º 26, de 11 do corrente, re-

cebido nesta data, communico-vos que del as necessarias providencias no sentido de que a essa Delegacia seja fornecido pelo director do Thesourario do Estado uma relação dos passivos ora de applicao do Estado, e bem assim dos juros pagos a mesma no exercicio de 1926.

Dia 22.—Ao sr. director do Thesourario: Remettendo-vos, em cópia, a carta que, datada de 15 de junho ultimo, os srs. Briangara, de Londres, dirigiram ao ex. sr. dr. governador, providencias para que seja creditada ao Estado a somma de £ 15-0-0, proveniente dos coupons em numero de trinta (30) do emprestimo ex. erco de 1909, que, vencida a 1.º de junho de 1922, o respectivo pagamento não foi effectuado até 1 de junho deste anno, data em que ex. erco o periodo quinzenal para ser procurado em mãos daquelle banheiros.

Remetto-vos, mais, tambem, em cópia, uma relação de applicao a que pertencem os coupons escriturados a referida casa bancaria sob o titulo «Coupons não reclamados».

MES DE OUTUBRO

Requerimentos despachados Dia 5.—Carneiro Junior & Cia, (Fpolis) A vista das informações pagu-se a importância de duzentos e quarenta e seis mil réis (2463000).

Carlos Meyer, (Fpolis). A vista das informações, pagu-se a quantia de cento e vinte e seis mil e oitocentos réis.—(1263800).

Moellmann & Cia, (Fpolis). A vista das informações, pagu-se a importância de um conto setecentos e trinta mil e cem réis.—(17304100).

Moellmann & Cia, (Fpolis) A vista das informações, pagu-se a quantia de cento e noventa e quatro mil e duzentos réis.—(1943200).

João Filomeno (São José). A vista das informações, pagu-se por conta da Caixa de Viacão, a quantia de trezentos e trinta e seis mil e oitocentos e sessenta e duas (23) prestações.

Tertachinski & Cia, (Fpolis). A vista das informações, pagu-se a quantia de um conto cento e vinte e tres mil e quinhentos réis.—(11223500).

Secretaria do Interior e Justiça

MES DE JULHO Dia 20.—Ao sr. desembargador procurador geral do Estado: Tenho a honra de communicar a v. exa. que pela Resoluçã n.º 5.484, de hontem datada, foi exonerado, a pedido, Rouxinoldo Davidoff Lessa, do cargo de promotor publico da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra.

Tenho a honra de communicar a v. exa. que, por portaria de hontem datada, foram concedidos ao prom. er publico da comarca de Branguê dr. Leonardo Antonio Lobato, tres (3) meses de licença, com ardeuado, na forma do art. 276, do Código Judiciario, para tratamento de saúde, onde lhe convier.

Ao sr. dr. director de Hygiene: Competentemente averbada, passo a vossa nomeação dos divisoes do Spiegelfeld a José Menesal do Monte, para os cargos de delegados de hygiene, respectivamente dos municipios de Tijucas e Itajahy.

Ao sr. director do Thesourario: Para os devidos fins, passo ás vossas mãos o titulo de um mesço do dr. Urbano Müller, Sallas, s. fim de ser cobrada, a apostilla nelle lançada.

Dia 21.—Ao sr. dr. secretario da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura: De accordo com a deliberação tomada pelo ex. erco do governador do Estado e por

v. exa. e eu sancionada, levo ao seu conhecimento que toda a vez que esta Secretaria for solicitada pelo Thesourario do Estado, pagamentos de despesas devidamente autorizadas, fará communicação a v. exa do conteúdo da respectiva portaria para seu conhecimento e devidos fins.

Ao sr. Domingos Roth, escripto de C. vel e mais annexos da comarca de Urussanga: Competentemente averbada, passo ás vossas mãos a portaria que vos concede dois (2) meses de licença, para tratamento de saúde.

Ao sr. Leandro Longo, escr. v.º de Paz do districto de Cruzilhada, da comarca de Blumenau: Competentemente averbada, passo ás vossas mãos a portaria que vos concede um (1) anno de licença, para tratamento de saúde.

Ao sr. dr. Urbano Müller Sallas, juiz de Direito da comarca de Itajahy: Devidamente apostillado passo ás vossas mãos a portaria de sua nomeação para o cargo de juiz de Direito.

Ao sr. 1.º secretario do Congresso Representativo do Estado: Tenho a honra de agradecer o convite que v. exa. se dignou enviar-me para assistir ao acto da installação desse Congresso, a realizar-se amanhã ás 13 horas.

MES DE SETEMBRO

PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, dispensa Lucia Herling, que ass. m pediu, do cargo de professora da escola mixta de Matador, no municipio de Blumenau.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, atendendo a que a 1.ª escola mixta desta Capital não concorda com a frequencia legal, pelo que não se torna necessario a professora addida áquella escola e á entendendo que as ferias extraordinarias concedidas á professora Maria José Bruno Dutra, são scartetadas descontos nos seus vencimentos, designa Carolina Pinto da Luz, professora provisoria da escola mixta de Villa Limeira, no municipio de Cruzeiro, designada para auxiliar dos trabalhos da 1.ª escola mixta, para reger a escola mixta do Estado, o quanto durar o impedimento da respectiva professora.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

CATHARINENSES! LIBERTADES A TERRA de SANTA CATARINA DOS GRILHES DA DIVIDA EXTERNA! INSCREVEI-VOS NA CAIXA AUXILIAR da PONTE HERCILIO LUZ LIMITADA CADA CADERNETA QUE SUBSCREVERDES SERÁ UM ATTESTADO do VOSSO PATRIOTISMO. PREMIOS MAXIMOS: POR 2\$500 — 25.000\$000 POR 5\$000 — 50.000\$000 E INNUMEROS PREMIOS MENORES.

PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, dispensa Lucia Herling, que ass. m pediu, do cargo de professora da escola mixta de Matador, no municipio de Blumenau.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, atendendo a que a 1.ª escola mixta desta Capital não concorda com a frequencia legal, pelo que não se torna necessario a professora addida áquella escola e á entendendo que as ferias extraordinarias concedidas á professora Maria José Bruno Dutra, são scartetadas descontos nos seus vencimentos, designa Carolina Pinto da Luz, professora provisoria da escola mixta de Villa Limeira, no municipio de Cruzeiro, designada para auxiliar dos trabalhos da 1.ª escola mixta, para reger a escola mixta do Estado, o quanto durar o impedimento da respectiva professora.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Cid Campos PORTARIA.—O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, approva a designação de Director do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cidade de Tijucas, de accordo com o numero 25 do art. 279, do Regulamento Interno dos Grupos Escolares, fez para a professora Analla Vieira Bertachinski, substitui no mesmo grupo a professora Maria Luiza da Costa Melim, enquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação da substituição.

Comunique-se. Secretaria do Interior e Justiça, em Florianópolis, 23 de setembro de 1927.

Juvenal Candido da Silva, Fpolis. Como requer. Officio ao sr. Collector de São José ordenando o cancelamento do lançamento e extincção da divida respectiva.

Polydoro do Am. ral. Fpolis. Como requer. Anna Bernardina da Silva e outras. Fpolis. Certifiquese. Maria Freitas. Fpolis Informe a Sub-Directoria de Rendas. Francisco Meller. Araranguá. A Seção de Tomada de Contas, para certificar.

Abel Fortunato Martins. Rio Vermelho. Como requer, ficando conatudo sujeito ao pagamento do imposto em dividas. Aureliano Ferreira Netto. Campos Novos. Volte ao Collector de Campos Novos. Sociedade de Anegação Catharinense. Blumenau. Como requer.

Antonio Bottini. Campos Novos. Informe o sr. Collector de Campos Novos, depois de sellados os documentos juntos sujeitos á revellação de que trata o art. 52 do Regulamento de sellos.

Ascanio Bottini. Campos Novos. Idem.

Paulo Ferreira. Fpolis. Vistas ao sr. dr. Procurador Fiscal. Rwiges Maria Alves e on. res. Santo Antonio. Satisfaca as exigencias da Sub-Directoria de Rendas juntado o procurador procuração dos interessados e volte querendo.

Pedro M. sa. Fpolis. Volte á Sub-Directoria de Rendas.

JUNTA DA FAZENDA Em sesso ordinario, esteve reunida sabado, dia 1.º do fuzante, a Junta da Fazenda do Thesourario do Estado sob a presidencia do sr. major Pedro Augusto Carneto da Cunha deliberrando o seguinte expediente: REQUERIMENTO Antonio Manuel Soares. Ribaíto. A Junta resolveu autorizar seja feita a alteração ao livro de lançamento do nome de Christava Ludovina Vieira para o nome de seu marido Antonio Manuel Soares, em face das informações.

OFFICIO Do sr. Collector de São Joaquim, sob n.º 77, de 9 de setembro findo, recorrendo de um despacho que exarou em data de 9 findo.

A Junta resolveu manter o despacho do sr. Collector.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão.

Collarinhos Marvellos. grande variedade de novos modelos, recebeu o Allataia Machado.

# TRIBUNA LIVRE

## As bebidas nacionais

A fabrica de J. Dantas & Cia. produz varias qualidades de bebidas

No desempenho do nosso inquerito ás industrias nacionais, visitamos, á sua General Pedra n. 183, a fabrica de bebidas da firma J. Dantas & Cia., que já tem 20 annos de funcionamento. É uma industria que experta para todos os Estados do paiz, pois os seus productos obtiveram uma procura cada vez mais crescente. A fabrica produz cerca de 30 variedades de bebidas. O QUINADO DAN. T. A. S. é um produto de excellentes qualidades gastricas e intestinaes, constituindo um aperitivo-tonico de grande poder. O "COGNAC SA. FREIRE" é outro producto de grande procura. Os nectares que obedecem aos rigorosos preceitos do decantamento, são de um sabor suavissimo e não os attestamos porque os provámos com estalidos de lingua.

A fabrica Dantas não tem o inconveniente das sub-vidues e compartimentos é um enorme galpão, ventilado, recebendo luz natural, onde todos se mexem á vontade e o trabalho corre ás mil maravilhas. As bebidas da fabrica Dantas são todas examinadas nos laboratorios officiaes e suas formulas são rigorosamente observadas no fabrico. Emfim, a qualidade superior dessas bebidas está garantida pela sua simples procura, pois até na fronteira do sul, onde as bebidas do Prata concorrem vastamente, as bebidas da fabrica Dantas tem procura certa.

Rio, Março de 1917.  
Transcripto do "Jornal do Commercio", de 12-3-927.

### IRMANDADE BENEFICENTE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDITO

Usando da autorização que me foi dada pela Meza Administrativa desta Irmandade, convindo a todos os irmãos e fideis para assistirem ás festas deste Orago, que estão assim organizadas:

Dias 7 a 15 de outubro corrente. ás 19 1/2 horas, novenas; dia 16 (Domingo), ás 6 1/2 horas, missa com Comunhão geral para os irmãos; ás 10 horas, missa solenne com sermão; e ás 16 1/2 horas, procissão, percorrendo o itinerario do costume.

Coutrosim, sollicitos irmãos que ainda não pagaram as suas annualidades, o obsequio de virem pagel-os na Sacristia d'essa Igreja, em qualquer dia, des 18 ás 19 1/2 horas. Consistorio da Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario e S. Benedicto, 4 de outubro de 1927.  
Aquino Lima, 1º Secretario

### M I Purificado

refinado, por installações modernas da creação de abelhas de José Niedermaier.

### ARMAZEM-CAPIVARY

Latas de 3 e 15 kilos  
Depositorio: Germano Berkenbrok,  
Palhoça—E. de Santa Catharina

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa allemã. Esteve Junior n. 9 lado direito.

# Credito Mutuo Predial

O MAIS UTIL, O MAIS RICO O MAIOR CLUB DE SORTEIOS DO BRASIL

O unico que distribue premios extraordinarios e dá assistência medica gratuita e não tem responsabilidade LIMITADA

18 de Outubro!! 18 de Outubro!!

Por 1\$000

1 premio de	3:625\$000
2 Premios de	200\$000
3 Premios de	100\$000
10 Premios de	50\$000
20 Premios de	10\$000
25 Isenções entre cinco codernetas	25\$000

Muitos brindes!

4 de Novembro

Grande numero de premios extraordinarios

3\$00 UMA CADERNETA!!!

Habilitem-se!!!

Inscrivam-se!!!

# A Casa Romanos

RECEBEU AS MAIS RECENTES

Novidades

PARA A PROXIMA ESTAÇÃO

Sedas, Linhos, Volles, Tecidos leves, Opalas, Cambraias, Sombriinhas, bolsas, fitas para chapcos

o nosso sortimento é de inegalavel belleza

Visitem a

# Casa Romanos

Rua C. Mafra 26

# Anglo Sul Americana

Companhia de Seguros

FUNDADA EM 1913 PELA CIA. "SUL AMERICA"

Opera em seguros contra Fogo—Maritimos—Accidentes do Trabalho—Rnbos—Accidentes Pessoas e Responsabilidades Civil.

Séde—Rio de Janeiro

SUCCESSAES:—Londres—S. Paulo e Curitiba

Agencia em Florianopolis

Rua João Pinto L. 6  
AGENTE João Gonçalves

SUB AGENTES em Laguna—Brusque e Blumenau

Agencia em Joinville

COM SUB-AGENTES em Mafra—Ouro Verde e Porto União.

A Anglo Sul Americana é administrada pela **SUL AMERICA**

CIA. DE SEGUROS DE VIDA

# Internacional Cinema

EMPRESA SIVAS  
Hoje 12 de Outubro de 1927  
Uma grandiosa vespéral ás 3 horas, com o film

Ouro sem dono

por TOM MIX  
PREÇOS 600 rs.

A NOITE, ás 6.34 e 8.14  
Duas sessões com a exhibição do bellissimo film

Oeste selvagem

por William Fairbanks e um numero do JOURNAL FOX.  
PREÇOS 15000

### Missa

Luossa Corré de Miranda, senhora e filho, convidam seus parentes e paesões de suas relações para assistirem á missa, de tres mezes, que irão celebrar, na igreja de S. Antonio, a 14 do corrente mox, sexta-feira, ás 7 horas, por sima de sua sempre lembrada e querida filha MARIA SALOME.

### Ao commercio

Informamos á praça e ao Commercio em geral que p r extracto lavrado des a data fidei-juradas a sociedade que se organiza nesta capital sob a firma de Costa, Irmão & Cia retransferiu-se o socio commanditario João Augusto da Costa, pago e satisfito de seu capital e lucros. Em substituição firma anterior, da qual assume todo o activo e passivo, foi organizada nova sociedade sob a razão social de Costa, Baier & Cia., da qual fazem parte como snil-darios João Octavio da Costa Avila e Paulo Baier e como commanditario Florencio Thiago da Costa, o primeiro e o ultimo, socios componentes da firma dissolvida e o outro antigo commerciante desta praça.  
Florianopolis, 1 de Outubro de 1927.  
Costa Baier & Cia.

### CADERNETA DA C. ECONOMICA

Perdeu-se a de n. 2771, pede-se a pessoa que a chrou o obsequio de entregal-a a rua Tiradentes, n. 13, á sua proprietaria.  
Florianopolis, 5-10-927.

### E. N. N. Hoopeta

#### PAQUETES

Saíram para Laguna, no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recobe carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapicho á Rita Maria.

Para mais informações com o Agente: ROSEK & CIA.

### Editacs

#### Thesou o do Estado

Texa de Viação Terrestre  
De ordem do sr. sub-director e para conhecimento dos interessados, faço publico que durante o corrente mes se procede, nesta sub-directoria de rendas, á cobrança da taxa acima relativa ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os colletores que não satisfizerem os seus pagamentos no corrente mes, poderão fazel-o com a multa de 10% no mes de Novembro e de 20 % no mes de Dezembro.

Excoedido estes prazos, será procedida, pela secção do contencioso, a cobrança amigavel e coercida de uma multa extraordinaria, findo o que serão remetidas as certidoes das dividas não pagas ao sr. Promotor Publico para ser effectuada a cobrança executiva, de accordo com a lei em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado.  
Florianopolis, 5 de Outubro de 1927.  
O escripturario, Mathews Carvalho.

### PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO

Secção do Contencioso  
Comunico aos senhores contribuintes devedores de taxas de agua e de esgoto referentes aos 1º e 2º trimestres do corrente exercicio e devidamente inscritas nesta secção, que o prazo para pagamento, sem multa, das taxas acima referidas terminará a 31 do corrente mez, de accordo com a lei 1.569 de 30 de Agosto p. findo.

Procuradoria Fiscal, Secção do Contencioso, 11 de Outubro de 1927.  
José Rocha Ferreira Bastos, procurador fiscal.

### Registro Civil

Faço saber que pretendem casar-se o sr. Lucio da Cunha Carneiro e a senhorita Maria Madreira Neves, ambos solteiros, naturaes deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital; aquelle, de 32 annos de idade, negociante, filho legitimo de Antonio Pinto da Costa Carneiro e de d. Maria Isabel da Cunha Carneiro; a núbente de profissão domestica, de 26 annos de idade, filha legitima de Joaquim Fernandes Neves e de d. Maria Eloy Neves. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Sa algum outro de impedimentos legais, accusados para os devidos fins. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.  
Florianopolis, 6 de outubro de 1927.  
O official do R. Civil,  
Nicobau Nuyth Nabus.

Da ordem do exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, Viagem Obras Publicas o Agricultura, faço publico que se acha aberta, conourrencia para exploração dos serviços de communicações telephonicas e phonographicas intermunicipaes, de accordo com a lei n. 1578, de 21 de Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas á esta Directoria dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, em duas vias, uma das quaes devidamente sellada com estampa estadual de dois mil réis. Todas as propostas deverão ser acompanhadas da prova de deposito no Thesouro do Estado, da quantia de dezentos mil réis (200\$000), que será restituída ao proponente cuja proposta não for accoita e perdida para apelle que, tendo sido accoita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro do prazo de 30 dias, depois de notificado pela Procuradoria Fiscal do Estado.

Juntarão outrosim, os proponentes, prova de que nada devem á Fazenda Estadual.

As propostas deverão conter as seguintes indicções:

- a) o systema de transmissio adoptado;
- b) o projecto das installações, apparatus, estações, colletores de rede e respectivas plantas;
- c) o prazo para a conclusão dos serviços;
- d) a quantia annual para as despesas de fiscal açção;
- e) a tabella para cobranças dos preços do serviço;
- f) o tempo do privilegio que não poderá ser superior a (35) trinta e cinco annos.
- g) o prazo para inicio dos serviços, que não poderá ser superior a um anno.
- h) as condições da installação de apparatus necessarios ao serviço do Estado.

As propostas serão apresentadas á Directoria de Obras Publicas, até o dia vinte e cinco (25) do mes de Outubro proximo com a taxa em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado.  
Florianopolis, 5 de Outubro de 1927.  
O escripturario, Mathews Carvalho.

peças com idoneidade moral, tecnica, ou recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaca os interesses do Estado bem como de accoitar aquella que, a seu juizo, merecer vantagens off-civ.

Florianopolis, 27 de Setembro de 1927. Haroldo Pedreira, Director.

### ALFANDRGA DE FLORIANOPOLIS

De ordem do sr. Inspector, se faz publico que, arbaso se as mercadorias nos volumes e boxes mencionados nos casos de serem arrebitadas para consumo, os seus donos ou consignatários deverão despachal-as e retirar as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, findo esse, serem vendidas por sua conta nos termos do artigo V, capitulo VI, da Nova Constituição da Lei de Alfandega e Mossa de Rendas, em que lha fiquer direito de alegar contra os effectos dessa vend.

D C G— Uma caixa n. 6.877 pesando 2 0 kilos, vindo da Alemanha no vapor allemão Vill-garcia, aqui entrado em 21 de março de 1927

D C G— Uma caixa n. 6.878, pesando 66 kilos, vindo da Alemanha no vapor allemão Vill-garcia, aqui entrado em 21 de março de 1927

D C G— Uma caixa n. 6.879, pesando 80 kilos, vindo da Alemanha no vapor allemão Vill-garcia, aqui entrado em 21 de março de 1927

Alfandega de Florianopolis, 29 de setembro de 1927.

O Escripturnario, Clementino Fausto B. de Brito.

### DELEGACIA AUXILIAR

O tenente-coronel Manoel Pereira da Silva, delegado de policia do municipio de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, no exercicio do cargo de delegado auxiliar, na forma da lei, etc.

Por este publico edital faz saber a todos que exercem a profissão de corregeador nesta capital, que com o prazo de 15 dias, a contar desta data, ficam obrigados a se matricular em esta Delegacia, de conformidade com o regulamento policial na parte relativa ao serviço de cartelagem, onde receberão a carteira profissional e a chapa com o respectivo numero, não sendo permitido aos que não estiverem matriculados, exercem tal profissão, ficando os infractores sujeitos ás penas da lei.

Outrosim ficam intimados os que já se acham matriculados, a virem apresentar suas cadernetas para o respectivo visto.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos quatro dias do mes de outubro de mil novecentos e vinte sete. Eu, Honorino Anselmo Becker, escripto e escrevi. (a) Manoel Pereira da Silva, delegado de policia no exercicio do cargo de delegado auxiliar.

### DIRECTORIA DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. Director de Hygiene, faço publico que o cidadão Antonio Tenorio Calvacante requereu a esta Directoria licença para abrir uma pharmacia denominada-Tenorio—no lugar Curitibaanos, no municipio de Curitibaanos, sob a sua responsabilidade.

Não havendo na localidade pharmacia eutlica e si dentro de quinze dias, conforme manda o regulamento de Hygiene, depois de ultima publicação do presente edital, nenhum pharmaceutico formado comunicar a resolução, de estabelecer pharmacia no referido lugar, será concedida ao requerente a licença pedida.

Directoria de Hygiene, em 30 de Setembro de 1927. Domingos Luz Filho, Secretario.



### Thesouro do Estado

#### Secção do Confessio

São convidados os srs. contribuintes Francisca Silva e João Cyríaco de Freitas a virem pagar, até o dia 29 de Outubro do corrente anno, suas dividas provenientes a primeira, de imposto de Indústrias e Profissões, 1º semestre do corrente exercicio, e o segundo, de imposto de Capital automovel n. 69, 2o semestre do exercicio de 1926.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de divida serão remetidas ao dr. Promotor Publico da comarca, para a competente cobrança judicial.

Florianópolis, 31 de agosto de 1927.—José Rocha Ferreira Bastos, Proc. Fiscal.

### Junta Commercial do Estado

Certifico, em virtude do despacho do senhor presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento da Empresa Luz e Força de Itayopolis, por seus representantes B. Kopp e G. Kamienski, numero mil quatrocentos e oitenta e quatro, digo, mil quatrocentos e oitenta e sete, de honra datada, que foram arquivadas nesta Junta, os seguintes documentos constitutivos da Empresa de Luz e Força de Itayopolis, S. A., estabelecida na mesma localidade, sendo: Os estatutos respectivos, Depósito feito no Banco Polonês, estabelecido em Rio Negro, de 10 % dez por cento do capital autorizado; lista dos subscriptores de ações com o numero e entradas realizadas; acta da constituição da Empresa, de 2 de Julho de 1927 e acta da constituição definitiva da mesma. O selo proporcional ao capital da Empresa, foi pago nos respectivos estatutos. E o que consta dos documentos arquivados referentes a mesma Empresa, a cujos originaes me reporto no archiva desta Junta, pelo que mandei extrair e presente certidão aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e vinte e sete.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, em 26 de Setembro de 1927.

João Tolentino Secretário

### Estatutos DA EMPRESA DE LUZ E FORÇA ELECTRICA DE ITAYOPOLIS S. A.

**CAPITULO I**  
Denominação, sede, objecto e duração

Artigo 1o. Fica constituída sob a denominação de EMPRESA DE LUZ E FORÇA ELECTRICA DE ITAYOPOLIS S. A. uma Sociedade Anonima, que terá a sua sede e foro nesta villa de Itayopolis, comarca de Matra, Estado de Santa Catharina, regulando-se pelos presentes estatutos e pelas disposições d'elles em vigor.

Artigo 2o. A Empresa tem por objecto a exploração do fornecimento de energia electrica, quer para a iluminação publica, ou particular, quer para o funcionamento de indústrias neste município de Itayopolis e praticar todas as operações que directa ou indirectamente se prendam ao fim a que se destina § unico. — A Empresa poderá mediante deliberação da Assembléa Geral, ampliar a sua exploração, abrangendo mais os serviços de outros cômodos, villas ou povoações, cuja concessão obtiver, e outros ramos de industria.

Artigo 3o. A duração da Empresa será de (50) cinquenta annos, contados da data da assignatura da concessão com a Superintendencia Municipal de Itayopolis, estada a Empresa pe a firma João Kopp e Cia.

### CAPITULO II

Do capital e dos acionistas  
Artigo 4o. O capital social é de (100.000) cem mil contos de réis, dividido em (500) quinientas ações de valor nominal de (200.000) duzentos mil réis cada uma e realizado pela seguinte forma: a) — (80.000.000) oitenta con-

tos de réis, representados pelas acções em fundação, em (400) quarenta e cinco mil réis de valor de duzentos mil réis (200.000) cada uma.  
b) — 20.000.000 vinte contos de réis, pelos subscriptores de ações e pelo numero que subsciverem.

Artigo 5o. O capital será integralizado da seguinte forma: a) — Apes a avaliação do Saldo do Rio Negro neste município em mais ou menos a arva de dois alqueires de terras de propriedade do sr. Alvaro Gory Kamienski, serão entregues no mesmo sr. (25) vinte e cinco ações representando o valor de (5.000.000) cinco contos de réis incorporando-se a dita firma a Empresa.  
b) — Os acionistas fundadores farão as suas entradas pelo seguinte forma: 50% no acto da subscrição; 25% dahi a 60 dias; e os restantes 25% do ultimo prazo a mais 60 dias.

Artigo 6o. As ações serão nominativas e transferíveis, e constarão de canteleas assignadas pelo Director-Gerente e pelo Sub-Gerente.  
§ unico. — As ações transferíveis constarão de termo arquivado no livro de transferencias da Empresa.

Artigo 7o. Todo o acionista terá direito de assistir ás Assembléas Gerais e discutir os negocios da Empresa.

Artigo 8o. Todo o acionista terá um voto em cada cinco ações, desde que estas sejam legalmente escriptas, em seu nome trinta dias pelo menos antes das reuniões.

Artigo 9o. Podem votar: os paes por seus filhos menores, os maridos por suas mulheres, os tutores por seus pupillos, os curadores por seus curatelados, os dos socios pela firma social, pelas corporações e outras pessoas juridicas eus legitimos representantes, e finalmente os representantes dos pelos expostos que representarem.

### CAPITULO III

Da administração, suas attribuições  
Artigo 10. A Empresa será administrada por dois Directores, sendo um Gerente e outro Sub-gerente, eleitos na Assembléa Geral ordinária, de dois em dois annos, com facultade de reeleição.

§ unico. Os primeiros directores serão eleitos na Assembléa em que se constituir a Empresa.

Artigo 11. É necessario para exercer o cargo de Director: I — Residir no lugar da sede da Empresa.

II — Dar uma caução legal de vinte e cinco mil réis, as quaes serão inadmissíveis enquanto durar o mandato e substituirá ao seu valor liquidadas em definitivo as contas de sua gestão durante o exercicio do commercio.

Artigo 12. Os directores têm o prazo de 30 dias para prestar a caução da que trata o n. II da art. antecedente, passado, elle entende-se trahive renuncia do mandato.

§ unico. — Em caso de renuncia ou recusa de directores a primeira Assembléa Geral que se reunir fará nova eleição, entendendo-se assim, que os directores eleitos continuarão o biennio já iniciado.

Artigo 13. A investidura dos directores se fará mediante deliberação da Assembléa, digo, mediante termo lavrado em livro especial da Empresa.

Artigo 14. Os directores serão substituidos mediante deliberação da Assembléa Geral.  
I — No caso de imprudencia ou negligencia dos negocios da Empresa.

II — Sendo convencidos de actos de prevaricação contra ella.

Artigo 15. Os directores poderão livremente renunciar as funções havendo causa justa, mas responderão sempre pelos actos praticados.

Artigo 16. Ao Director-gerente compete: § 1o. — Representar activa e passivamente a Empresa em Juizo ou fora d'elle, por si ou por procuradores que constituir. § 2o. — Decidir todos os negocios e questões sociaes que não

forem da competencia privativa da Assembléa Geral.

§ 7o. — Convocar o Conselho Fiscal, a Assembléa Geral ordinária ou extraordinária.

§ 8o. — Fazer distribuição de lucros e dividendos de accordo com os estatutos.

§ 9o. — Fazer executar as resoluções das Assembléas Gerais ordinárias e extraordinárias.

§ 10. — Rubricar os livros da Empresa.

§ 11. — Gerir a parte commercial e tecnica da Empresa.

§ 12. — Nomear e demittir empregados, marcando-lhes attribuições e vencimentos.

§ 13. — Celebrar contractos, assumir encargos e obrigações pela Empresa, sempre letas, mediante autorização do Conselho Fiscal.

§ 14. — Organizar semestralmente o balanço, inventário, balanço e mais documentos das operações da Empresa para serem apresentados á Assembléa Geral de acionistas, precedidos do parecer do Conselho Fiscal.

§ 15. — Ter sob sua direcção immediata a escripturação da sociedade.

Artigo 17. Ao substituto compete auxiliar e gerir a administração e substituir, nos seus impedimentos, ao Conselho Fiscal.

§ unico. Como Thesoureiro, sempre que tiver em cada quitação superior a (5.000.000) cinco contos de réis, deverá depositar em um Banco, mediante respectiva cadaveria em conta corrente.

Artigo 18. Dos dois Directores que administrarem a Empresa, o Director-gerente terá as funções de Presidente e o sub-gerente terá as funções de Secretario e Thesoureiro.

Artigo 19. Aos directores além dos dividendos que têm direito as suas vinte e cinco ações de caução, perceberão mensalmente por labor os vencimentos de 200.000 (duzentos mil réis) e 100.000 (cem mil réis) respectivamente, Gerente e sub-gerente, que serão levados á conta de Despesas Gerais.

### CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal  
Artigo 20. Haverá tres fiscaes effectivos e tres supplentes, eleitos pela Assembléa Geral.

§ unico. Os membros do Conselho Fiscal poderão ser reeleitos.

Artigo 21. Cada membro do Conselho Fiscal perceberá (100.000) dez mil réis de cada reunião em que tomar parte nos exercicios de suas attribuições ficando ao arbitrio da Assembléa Geral a facultade de elevar ou diminuir essa remuneração.

Artigo 22. De todas as reuniões fiscaes a lavrada será.

Artigo 23. Aus fiscaes supplentes compete a substituição dos effectivos por ordem de collocation.

Artigo 24. Na falta de membro effectivo do Conselho Fiscal e tambem do supplente, este será substituido por quem os membros presentes designarem.

Artigo 25. Compete ao Conselho Fiscal: I — Examinar durante o trimestre que precede a reunião da Assembléa Geral ordinária, os livros, verificar o estado da caixa e da carteira, podendo exigir dos directores informações sobre as operações sociaes.

II — Apresentar á Assembléa Geral o parecer sobre os negocios e operações da Empresa, effectuados durante o anno; e por a entrega da Empresa á mesma Assembléa; suggerir medidas e alvivos que lhe parecerem uteis; denunciar erros e irregularidades que descobrirem ou tiverem conhecimento.

III — Propor a distribuição de directores, expondo e justificando os motivos em face da Assembléa Geral.

IV — Nomear um dos seus membros que represente o Conselho, quanto aos factos do art. 16 § 1o.

V — Concorrer com o Director em funções, digo, em função, e renunciando o outro em caso de vaga, pessoa que provisoriamente

se substitua, até a eleição do effectivo.

VI — Delibrar sobre acto ou operação em que qualquer director tiver interesse opposto ao da Empresa.

VI — Convocar a Assembléa Geral extraordinária em qualquer tempo se ocorrerem motivos graves e urgentes.

### CAPITULO V

Das Assembléas Gerais  
Artigo 26. A Assembléa Geral é convocada em que tomam parte os acionistas para resolver todos os negocios, tomar quaisquer decisões, deliberar, approvar, ratificar todos os actos que interessam á Empresa, inclusive o de modificar ou alterar os estatutos.

Artigo 27. A Assembléa Geral ordinária delibera sobre as contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos directores, fiscaes e supplentes.

§ 1o. As Assembléas Gerais extra ordinárias serão sempre e ficadas não se permitiendo deliberação sobre a eleição de directores, gerentes e sub-gerentes, nem a segunda sempre que houver conveniencia.

§ 2o. Quando houver convocação para se resolver a eleição de directores, gerentes e sub-gerentes, a Assembléa Geral delibera sobre a eleição dos directores, gerentes e sub-gerentes, e sobre a eleição dos fiscaes e supplentes.

Artigo 28. Os directores convocarão a Assembléa Geral ordinária e extraordinária, no prazo de cinco dias da apresentação do requerimento devidamente motivado.

Artigo 29. É permitido a qualquer acionista exibir a administração si pretender por mais de tres meses, aca da epocha estipulada.

§ unico. — Si o acionista não for atendido, elle mesmo fará a convocação declarando esta circumstancia no annuncio respectivo.

Artigo 30. A convocação da Assembléa Geral ordinária, é necessario, digo, será feita pela imprensa em quinze dias, e para a extraordinária em antecedencia de oito dias, em ambos os casos designando-se o lugar, dia e hora e objecto da reunião.

Artigo 31. Para a reunião da Assembléa Geral ordinaria é necessario a presença de acionistas que representem pelo menos a metade das acciones; dois terços no caso de eleição, sendo tomadas por maioria de votos.

Artigo 32. Os acionistas presentes á Assembléa Geral devem designar o livro de presença, declarando o numero das suas ações e das que representarem por procuração.

Artigo 33. Os acionistas de ações no portador deverão apresentar a ordem de annuncio da convocação e declaração, com antecedencia pelo menos de tres dias.

Artigo 34. Qualquer acionista pôde ser procurador em Assembléa.

Artigo 35. As deliberações serão feitas por escriptura secreta, sem como se eleições, sendo tomadas por maioria de votos.

§ unico. — Em caso de empate serão tomadas por numero de ações.

Artigo 36. O penhor das ações não impede que o acionista vote.

Artigo 37. Nos cinco dias precedentes á Assembléa Geral devem suspensas as transações de ações.

### CAPITULO VII

Das lucros e sua applicação  
Artigo 38. No fim de cada semestre do au-

## A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

### NAO FAZ ANNUNCIOS MENTIROsos

E

Declara que os seus agentes estão autorizados

a fazer transerencias de cadernetas de outras sociedades de sorteios sejam ellas quaes forem. AVISA o publico que não se deixe illudir com reclames de Empresas que se dizem officiaes, porque isso não é verdade. Não existe neste Estado Empresa alguma que seja official, o que são e fiscalizadas pelo Governo como nós tambem somos.

Fpls. 30 — 9 — 1927.

José J. Slavam,  
DIRECTOR-GERENTE

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

Na villa de Florianópolis, em 8 de Setembro de 1927.  
João Tolentino Secretário

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

#### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

##### Para o Norte

##### Para o Sul

O paquete ITAPERUNA sahirá a 12 do corrente para:

O paquete ITABERA sahirá a 13 do corrente para:

O paquete ITAQUATIA sahirá a 15 do corrente para:

O paquete ITAIPAVA sahirá a 14 do corrente para:

Itajubá  
 São Francisco  
 Paranaguá  
 Santos  
 Rio de Janeiro  
 Ilhéus  
 Bahia e  
 Aracajú

Paranaguá  
 Antonina  
 Santos  
 Rio de Janeiro  
 Victoria  
 Bahia  
 Macaé e  
 Recife

Rio Grande  
 Pelotas e  
 Porto Alegre

Imbituba  
 Rio Grande e  
 Pelotas

#### AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do attestado de vacinas. Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sabem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

### Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOVIDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTA

#### Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n. 6-2 andar  
 Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"  
 FLORIANOPOLIS

#### Empréstimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.  
 Correspondentes em todos os municipios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitos neste Banco giram só dentro desta Estado

DEPOSITOS...  
 Conta Corrente Limitada 6%  
 Conta Corrente Aviso Previo 8%  
 PRAZO FIXO 10%

Conselho Director...  
 Armando Ferraz  
 Florençio Th. da Costa  
 Des. João Pedro da Silva

### O NOVO ESTABELECIMENTO

á rua Conselheiro Mafra n. 13

— DE —

### OTTO BERNHARDT

(ex-gerente da casa O. Ebel & Cia.)

acaba de receber um lindo sortimento de Popeline, Luitzine, Setim, Messaline, Crêpe fantasia, Voile, Linon, Casemira, Brim, Gabardine, Filó, p. mosquiteiros, Crelozes para lençóis, Crelozes estampadas, Morim, Algodões e um grande sortimento de meias, Roupes para banho para senhoras, homens e creanças

### AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927  
 Attesto por ser verdade e a bem dos que soffrem, que minha esposa soffria ha 6 annos aproximadamente de uma tosse que aos poucos a definheva, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar taes molestias, sem resultados satisfactorios, até que tendo conhecimento da existencia da CAPILARINA ALCATROADA formulado pelo sr. dr. Antonio João da Silva, delle fez uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só vidro, acha-se radicalmente curada. O que por ser verdade, passo á presenté, do qual o referido sr. dr. Silva poderá fazer o uso que entender.

Pedro Delagio Peruviano Daes.

Maior reformado do Exército.

Rua José do Patrocínio, 40

### Syriaco T. Atherino & Irmão

Commissões representações e conta propria AGENTES DAS

Industrias Reunidas F. Matarazzo—Farinha de trigo "Lili" e "Claudia", Farello, Azúcle "Sol Levante", Soda Caustica, Sabonetes e bebidas "Matarazzo"

Standard Oil Company of Brazil—Kerosens JACARÉ, Gasolina MOTANO. Unicos vendedores de Oleos STANDARD de todas as qualidades e para todos os autos.—Do afamado preparado FLIT destruidor de todos os insectos.—Oleo para soalho STANDARD. OILEX—preparado para lubrificar, limpar, lustrar, assim como, para evitar ferrugens. NUCJOL—lubrificante para prisa de ventre. MISTOL—preparado para proteccão do nariz e garganta.

A. Nunes & Cia.—Xarques de todas as qualidades.

Pring, Bastos & Cia.—Sal "Cabo Frio".

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda dos afamados autos FIAT

Codigos "RIBEIROE BORGES"  
 End. Teleg. Atherino Caixa Postal n. 102  
 Rua Conselheiro Mafra n. 29 — Telephone n. 26  
 FLORIANOPOLIS

Est. de Santa Catharina Brasil

### MARMORARIA GOMES

—de— MARIA DOMINGUES LEITES GOME

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidarios, Cruzes, Anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

### Dr. Henrique Rupp Junior

Advogado

Escritorio: Rua Trajano n. 2 (sobrado)

(Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 14).

### Vende-se

O bolequin, sito á rua Visconde de Ouro Preto n. 1.  
 A tratar no mesmo.

### Missa



JUVITA DUARTE CABRAL

Maria Iva Cabral Luz, Hildebrando Luz, Nair Duarte Cabral (ausente), Elvash Inah Faria, Jorge Faria e filho; filhas, genros e netos do inextinguivel JUVITA DUARTE CABRAL, convidam a todos os parentes e paesões amigas a assistirem á missa de 1º ann de seu fallecimento, que sua intençaõ é sua alma rezand rezar no Cathedral, no dia 18 do corrente ás 7 horas.

Antecipadamente hypotheseam a todos que assistirem este acto de religião e caridade o seu agradecimento.

### Loteria do Estado

— DE —

### Santa Catharina

Distribue 75% em premios

13 DE OUTURO DE 1927 n.º 5 15 HORAS

### 349 Extração Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11\$000 165.000\$000  
 menos 25 por cento : 41.250\$000

75 por cento em premios 125.750\$000

#### PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	5.000\$000
5 " "	5.000\$000
10 " "	1.000\$000
15 " "	500\$000
24 " "	200\$000
845 " "	100\$000
903 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios e 335	30\$000
	27.000\$000

1.800 premios no total de Rs. 125.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração

OS BILNETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração—Praça 15 de Novembro Florianópolis

### CAIXA AUXILIAR DA PONTE-HERCILIO LUZ LTDA.

Communicamos aos nossos contribuintes que, por determinação dos srs. fiscaes dos governos federal e do Estado de Santa Catharina, ficou designado o dia 21 do corrente para o 9º sortio da Caixa Auxiliar, o qual se realizará na sede da mesma, ás 14 horas, em aparelhos proprios, com a presença dos srs. fiscaes e do publico, que fica, para este effeito, convidado pelo presente.

Os srs. contribuintes são convidados a pagar suas mensalidades até o dia 20 do corrente.

Florianópolis, 7 de outubro de 1927.

Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Limitada

□ Aldo Linhares, director gerente.